

**OPORTUNIDADES PARA ALÉM DA SOJA: COMPREENDENDO AS
CAPACIDADES DE INOVAÇÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR**

CAMILA COLETTO

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

EMILENE SILVA GOMES

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

LEONARDO CALIARI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

SIOMARA BROCH

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA (IFFARROUPILHA)

Introdução

A necessidade de inovação na agricultura familiar se intensifica ao projetar cenários futuros. A modernização das propriedades familiares vai além do acesso à máquinas e insumos agrícolas, visto que envolve processos de aprendizagem, capacitação e desenvolvimento de competências que permitam aos agricultores transformar conhecimento em soluções adaptadas às suas realidades. Com isso, a capacidade de inovar no meio rural é um fator determinante para garantir a competitividade dos empreendimentos e a sustentabilidade econômica e social das famílias envolvidas.

Problema de Pesquisa e Objetivo

A agricultura familiar tem sido pouco contemplada nos estudos sobre inovação, apesar de a inovação no campo assumir características próprias, baseadas em conhecimento tácito, aprendizado coletivo, redes locais e melhorias incrementais. Neste sentido, o estudo busca responder ao seguinte questionamento: Quais as capacidades de inovação que se manifestam no contexto da agricultura familiar? Com isso, o objetivo é compreender como as capacidades de inovação, organizadas nas categorias de desenvolvimento, operação, gestão e transação, se manifestam no contexto da agricultura familiar.

Fundamentação Teórica

A fundamentação teórica da pesquisa está dividida em dois tópicos. O primeiro tópico aborda a inovação na agricultura familiar, destacando o uso de tecnologias no segmento e a necessidade de uma abordagem mais ampla sobre as capacidades de inovação desenvolvidas pelos agricultores. Já o segundo tópico aborda as capacidades de inovação, centralizado no modelo proposto por Zawislak et al. (2012) que reitera quatro capacidades: desenvolvimento, operação, gestão e transação.

Metodologia

A pesquisa tem caráter exploratório e abordagem qualitativa. O percurso metodológico foi estabelecido em três etapas. A primeira etapa consistiu na adaptação do instrumento de pesquisa para o contexto da agricultura familiar. A segunda etapa consistiu na coleta dos dados primários a partir de entrevistas com 13 agricultores familiares. Já a terceira etapa refere-se a análise dos dados, desenvolvida a partir da Análise de Conteúdo e corroborada com a análise lexicográfica a partir do software IRAMUTEQ (Classificação Hierárquica Descendente e a Análise Fatorial de Correspondência).

Análise dos Resultados

A capacidade de desenvolvimento aparece em práticas adaptadas e uso pontual de tecnologias, embora seja a capacidade menos citada nas entrevistas. Na capacidade de operação, prevalecem improvisos frente à ausência de controle formal. A capacidade de gestão ressalta o aspecto familiar e baseado na experiência. Já a capacidade de transação mostrou-se mais desenvolvida, com os agricultores dialogando com os clientes, monitorando preços de mercado e negociando com fornecedores.

Conclusão

A partir da análise qualitativa de entrevistas realizadas com agricultores familiares, foi possível observar que as capacidades de desenvolvimento, operação, gestão e transação estão presentes de maneira heterogênea e com diferentes níveis de formalização, evidenciando potencialidades e limitações. Os principais resultados indicam que, embora muitos agricultores demonstrem interesse em inovações e utilizem conhecimentos empíricos e redes de contato para aprimorar suas práticas, ainda prevalecem métodos manuais, baixa mecanização e carência de planejamento.

Contribuição / Impacto

Na perspectiva teórica, a pesquisa contribui ao utilizar o modelo de capacidades de inovação no contexto da agricultura familiar. As capacidades não se manifestam de forma isolada, mas se inter-relacionam, formando um conjunto de práticas que viabilizam a permanência e o fortalecimento das propriedades. Na perspectiva prática, os resultados evidenciam a necessidade de políticas públicas mais integradas e de suporte contínuo aos agricultores familiares.

Referências Bibliográficas

- Schiavon, O. P., May, M. R., & Mendonça, A. T. B. B. D. (2022). Dynamic capabilities and business model innovation in sustainable family farming. *Innovation & Management Review*, 19(3), 252-265
- Reichert, F. M., & Zawislak, P. A. (2014). Technological capability and firm performance. *Journal of Technology Management & Innovation*, 9(4), 20-35.
- Zawislak, P. A., Cherubini Alves, A., Tello-Gamarra, J., Barbieux, D., & Reichert, F. M. (2012). Innovation capability: From technology development to transaction capability. *Journal of Technology Management & Innovation*, 7(2), 14-27.